

3 de agosto

Sir Aymery de Pavie

Quanto a mim, porém, ando na minha integridade. Sal. 26:11.

No verão de 1347 o rei Eduardo III da Inglaterra capturou a cidade murada de Calais e a colocou sob o domínio de Aymery de Pavie, seu cavaleiro de maior confiança.

- É Sir Aymery um homem íntegro? - perguntou o rei da França a Sir Geoffry. - Poderíamos suborná-lo para abrir os portões?

- Suspeito que ele seja ganancioso. Ele é um cavaleiro da Lombardia e totalmente pobre.

- Então um pouco de ouro deverá induzi-lo! Veja o que você pode fazer - disse o rei a Sir Geoffry.

Depois de negociarem, Aymery concordou em aceitar a quantia de vinte mil moedas de ouro para deixar Calais nas mãos dos franceses. A notícia de conspiração, de algum modo, chegou ao rei Eduardo, que mandou recado para Aymery.

- Você me traiu vendendo Calais aos franceses. A penalidade para seu crime é a morte.

Aymery caiu de joelhos e suplicou:

- Nobre rei, eu lhe imploro misericórdia. Ainda não recebi um centavo, e a barganha pode ainda ser desfeita. Nem tudo está perdido!

- Não, nada é como perder a honra - disse o rei olhando para seu cavaleiro com desprezo. - Você deve continuar com sua barganha.

Tão logo você fixe o dia e a hora para abrir a cidade aos franceses, você deve me fazer saber. Sob essa condição, pouparei a sua vida.

- Farei como o senhor diz - disse o grato cavaleiro, curvando-se ante seu rei.

Aymery voltou a Calais e fez os arranjos com Sir Geoffry para que a tomada da cidade acontecesse no primeiro dia do novo ano. Quando Sir Geoffry chegou, descobriu mais de mil soldados ingleses esperando por ele.

Naquela noite Sir Geoffry perdeu vinte mil moedas de ouro e o Castelo de Calais. Aymery perdeu algo mais valioso que prata e ouro, sua integridade. Daquele dia em diante ninguém mais confiou em sua palavra. O povo sabia que havia um homem que podia ser comprado com ouro. Ele não tinha senso de honra.

Por quais maneiras pode você ser tentado a lançar fora sua integridade?